

## Evidências do coronavírus nas fezes e possibilidade da transmissão oral-fecal

### Compilado de artigos importantes

**Evidence for gastrointestinal infection of SARS-CoV-2.** Fei Xiao, Meiwen Tang, Xiaobin Zheng, Ye Liu, Xiaofeng Li, Hong Shan.

- Análise de 73 SARS-CoV-2 positivos. O tempo de duração das fezes positivas variou de 1 a **12 dias**. Destes, 17 (23,29%) dos pacientes permaneceram positivos nas fezes após mostrarem negativo nas amostras respiratórias.

- O achado importante é a negatificação das amostras respiratórias e o contínuo achado nas amostras de fezes e também confirmado por imunohistoquímica no tecido gastrointestinal. Entretanto o período avaliado está dentro do período de quarentena que está sendo usado que é de 14 dias.

**Detection of SARS Coronavirus in Patients with Suspected SARS.** Kwok H. Chan,\* Leo L.L.M. Poon,† V.C.C. Cheng, Yi Guan,† I.F.N. Hung, James Kong, corresponding author Loretta Y.C. Yam,§ Wing H. Seto,\* Kwok Y. Yuen,† and Joseph S. Malik Peiris Emerg Infect Dis. 2004 Feb; 10(2): 294–299. doi: 10.3201/eid1002.030610

- As taxas de positividade do RNA viral aumentaram progressivamente e atingiram o pico no dia 11 após o início da doença. Embora o RNA viral permaneça detectável nas secreções respiratórias e nas amostras de fezes e urina por > 30 dias em alguns pacientes, o vírus não pôde ser cultivado após a terceira semana da doença. Aspirados nasofaríngeos, esfregaços na garganta ou amostras de escarro foram as amostras clínicas mais úteis nos primeiros 5 dias da doença, mas mais tarde na doença o RNA viral pode ser detectado mais rapidamente nas amostras de fezes.

**Maringá, 21/03/2020 20:30h.**

**QUAIS AMOSTRAS BIOLÓGICAS O VÍRUS PODE ESTAR PRESENTES?**